Sintaxe de LP

Linguagens de Programação 2018.2019

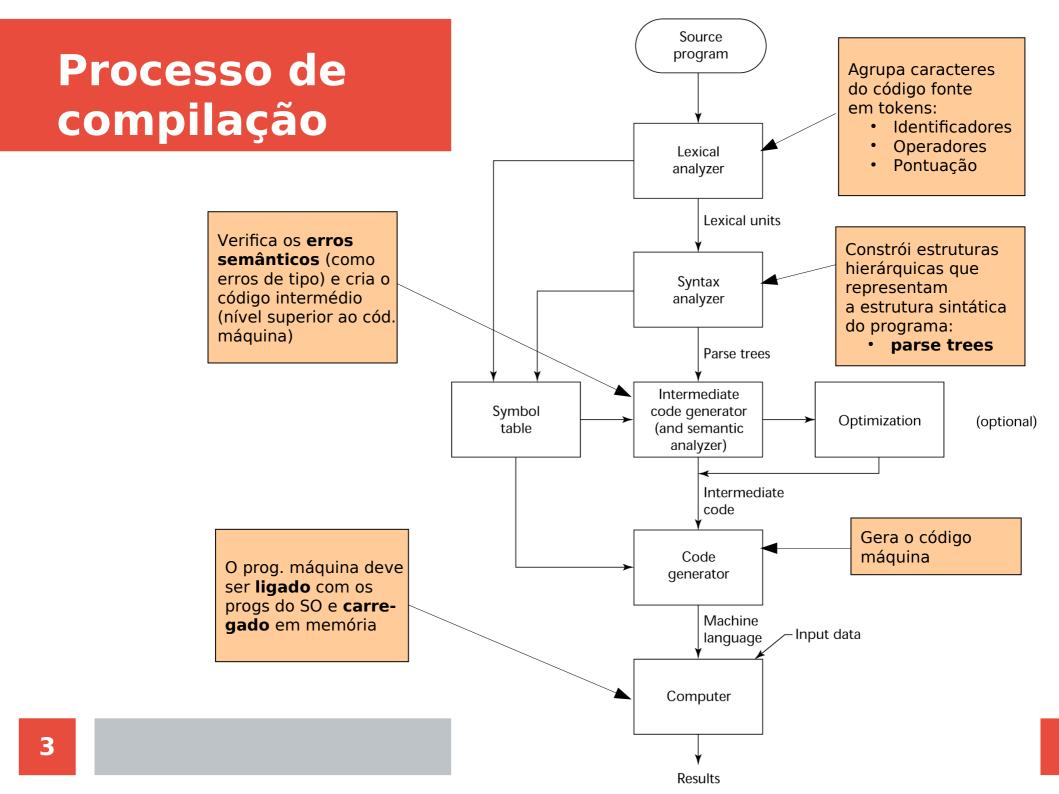
Teresa Gonçalves

tcg@uevora.pt

Departamento de Informática, ECT-UÉ

Sumário

Processo de compilação
Léxico, Sintaxe e Semântica da Linguagem
Gramáticas formais
Notação BNF
Derivação e árvore sintáctica
Ambiguidade



Exemplo (1)

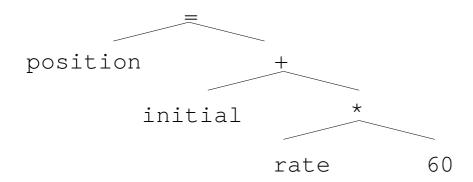
1.Input

position = initial + rate*60

2.Análise lexical

position, initial, +, rate, *, 60

3. Análise sintática



Exemplo (2)

4. Análise semântica

adiciona ações semânticas à análise sintática

5. Código intermédio

```
temp1 = convert_int_to_double(60)
temp2 = mult(rate, temp1)
temp3 = add(initial, temp2)
position = temp3
```

6.Código optimizado

```
temp1 = mult(rate, 60.0)
position = add(initial, temp1)
```

Exemplo (3)

7. Código máquina

movf rate, fp2 mulf #60.0, fp2 movf initial, fp1 addf fp2, fp1 movf fp1, position

Léxico da linguagem

Identifica

As unidades de construção

Tokens (palavras-chave, operadores, identificadores)

Delimitadores

Formato dos comentários

Especificação

Informal

Formal

Regras lexicais

Sintaxe da linguagem

Indica

Quais as construções corretas na linguagem

Que relações podem existir entre as "unidades de construção"

Especificação

Informal

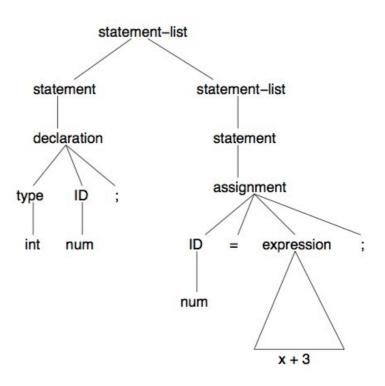
Formal

Existem vários formalismos

Exemplo

```
int num;

num = x+3;
```



Semântica da linguagem

Indica

Qual o significado das construções corretas

Qual o efeito da execução do programa

Especificação

Informal

Descrição em língua natural

Formal

Existem vários formalismos

São de utilização difícil

Raramente adotados

Gramática formal

Formalismo da sintaxe

Especifica que "strings" são possíveis numa linguagem

Existem várias categorias

Hierarquia de Chomsky

Categorias

Estrutura de frase

Sensível ao contexto

Livre de contexto

Regular (podem ser descritas por expressões regulares)

mais expressiva

menos expressiva

Características das categorias

Linguagem regular

Apenas pode descrever estruturas lineares não estruturadas

Linguagem livre de contexto

Pode descrever construções "aninhadas", ligando pares de itens

Expressão regular

Notação

```
Fecho Kleene: *

0 ou mais repetições

Fecho Positivo: +

1 ou mais repetições

Alternância: |

Escolha

Outros

"(" e ")" utilizadas para agrupar

ε denota a string vazia (ou nula)

Ø denota a linguagem sem strings
```

Exemplos

```
(0|1)*
(a|b)*aa(a|b)*
```

Gramática livre de contexto (GLC)

Composta por 4 tipos de elementos

Terminal (ou token)

Símbolo atómico da linguagem

Não-terminal

Variável utilizada na gramática

Símbolo inicial (um não-terminal especial)

Representa a construção de topo da linguagem

Regra (ou produção)

Especifica uma forma de construir um não terminal a partir de uma sequência de tokens e não terminais

Notação para GLC

Forma Backus-Naur (BNF)

Terminal

Escrito entre as regras

Não-terminal

Representado entre "<" e ">"

<empty> representa a string vazia

Símbolo inicial

Usualmente o primeiro símbolo não-terminal listado

Produção

Não-terminal seguido de "→" e depois a lista de terminais e não terminais que a podem formar

Extensões ao BNF

Tornam o BNF mais conciso, mas não mais poderoso

Exemplos

```
{blah} : 0 ou mais repetições de blah
[blah] : denota que blah é opcional
+ : denota 1 ou mais repetições
num : denota num repetições
( ) : utilizados para agrupar
```

Exemplo

BNF

EBNF

```
<expr> \rightarrow <term> { (+|-) <term> } <
<term> <math>\rightarrow <factor> { (*|/) <factor> }
```

Derivação

O que é?

Sequência de aplicação de produções

Começando do símbolo inicial, aplicar as regras até existirem apenas símbolos terminais

Uma frase pertence à linguagem

se e só se existir uma derivação para ela

Árvore sintática

Mostra a estrutura de uma frase da linguagem Análise sintática

Processo de produção da árvore sintática

Composição

A raíz é o símbolo inicial

As **folhas** são terminais

Cada nó interno e os seus filhos correspondem, por ordem, ao lado esquerdo e direito de uma produção da gramática

Uma frase pertence à linguagem

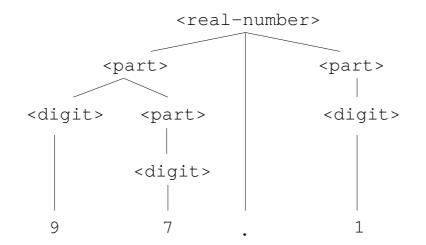
se e só se existir uma árvore sintática para ela

Exemplo

Gramática

```
<real-number> > <part>.<part>
<part> > <digit> | <digit><part>
<digit> > 0|1|2|3|4|5|6|7|8|9
```

Qual a árvore sintática de 97.1?



Técnicas de análise sintática

Bottom-up

Começa com as folhas (*string* a analisar) e trabalha de forma ascendente de modo à chegar à raíz (símbolo inicial)

Top-down

Começa pela raíz (símbolo inicial) e trabalha de forma descendente até chegar às folhas (string a analisar)

Também designada análise sintática recursiva descendente

Análise top-down

Funcionamento

Cada não-terminal

é representado por um sub-programa que analisa as strings geradas por esse não-terminal, de acordo com as regras de produção

Quando precisa analisar outro não-terminal

Chama o sub-programa correspondente

Problema

Requer não recursividade à esquerda

Para permitir saber qual o lado direito sem ver à frente (look-ahead)

Retirar a recursividade à esquerda

Exemplo

```
<expr> → <expr> + <term> | <term>
```

Soluções

Colocar a recursividade à direita

```
<expr> → <term> + <expr> | <term>
```

Remover a recursividade à esquerda

```
<expr> → <term> {+ <term>}
```

Fatorizar à esquerda

```
\langle expr \rangle \rightarrow \langle term \rangle [+ \langle expr \rangle]
```

Ambiguidade

Gramática ambígua

Uma gramática é ambígua se e só se gerar uma frase ambígua

Frase ambígua

Uma frase é ambígua (com respeito a uma gramática) se e só se a gramática permitir gerar duas ou mais árvores sintáticas distintas

Atenção

Duas derivações distintas não tornam uma frase ambígua!

Exemplo 1

Gramática

```
<stm> > <asg-stm> | <loop-stm> | <if-stm> 
<if-stm> > if <bool-exp> then <stm> 
| if <bool-exp> then <stm> else <stm>
```

Frase

```
if( xodd ) then
if( x==1 ) then
  print "bleep";
else
  print "bloop";
```

Desenhar 2 árvores sintáticas

Exemplo 2

Gramática

Frase

```
if( xodd ) then
  print "bleep";
```

Desenhar

árvore sintática

2 derivações

Gramática e linguagem

L(G)

linguagem gerada pela gramática G

G é ambigua se L(G) contém uma string com

mais que uma árvore sintática, ou mais que uma derivação mais à esquerda (canónica)

A gramática de uma linguagem não deve ser ambígua!

Caso contrário, existem "strings" cuja semântica (significado) não é única!

Como retirar a ambiguidade?

Alterar a linguagem Como?

Incluir delimitadores

Exemplo

Impôr **precedência** e **associatividade**

Precedência e associatividade

Impor precedência

Introduzir um não-terminal para cada nível de precedência Na gramática, ordenar da menor para a maior precedência

Impor associatividade

Operador associativo à esquerda

Nas regras de produção, colocar o termo recursivo **antes** do termo não recursivo

Operador associativo à direita

Nas regras de produção, colocar o termo recursivo **depois** do termo não recursivo

Exemplos

Precedência

Associatividade à esquerda

```
<term> → <term> * <factor>
```

Associatividade à direita

```
<expo> \rightarrow <number> ^ <expo>
```

Lidar com a ambiguidade

A remoção da ambiguidade nem sempre é possível!

Uma linguagem ambígua não possui uma gramática não ambígua

Exemplo

$$L = \{a^i b^j c^k | i, j, k \ge 1, i = j \text{ ou } j = k\}$$

Escreva uma gramática

Desenhe 2 árvores sintáticas para aibici

Sintaxe das LP

Alguns aspetos da sintaxe não conseguem ser especificados com GLC

Exemplos

Não declarar o mesmo identificador duas vezes no mesmo bloco

Obrigar a declaração do identificador antes da sua utilização

Obrigar que o nº de parâmetros actuais seja igual ao nº de parâmetros formais

A[i,j] ser válido apenas se A for bidimensional

Solução

Especificar estes aspectos informalmente, separadamente da gramática formal

Implementação

Análise Lexical

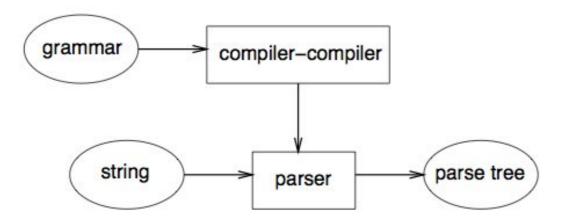
gramáticas regulares autómatos de estados finitos

Análise Sintática

gramáticas livres de contexto algoritmos de análise sintática

Ferramentas

Compiler-compiler



Exemplos

Yacc / Bison

JavaCC

CUP